

MERCADO DA BOLA Transferências envolvendo três destaques ofensivos dos últimos anos marcam a chegada da temporada

Ano novo, camisas novas

DANILO QUEIROZ

O 2025 do futebol brasileiro começou agitado e com amplo destaque para os atacantes. Ao menos no mercado da bola. Três dos nomes mais badalados do setor nos últimos anos do país trocaram de camisas na virada do ano. Tão logo o relógio marcou 0h de 1º de janeiro, o Cruzeiro confirmou a chegada de Gabigol, ex-Flamengo. O reforço de peso se junta a outra negociação de impacto: a transferência de Paulinho do Atlético-MG para o Palmeiras, oficializada no último dia de 2024. Houve também espaço para a despedida inesperada de Luiz Henrique do Botafogo.

As movimentações de mercado na largada do ano dimensionam impacto das mudanças: os três protagonistas estão a costumar a frequentar a primeira prateleira de importância no quesito decisão. Gabi teve seis anos multicampeões com o Flamengo (conquistou 13 títulos) e, mesmo em baixa nas últimas temporadas, ainda foi capaz de mobilizar os torcedores dos clubes envolvidos na negociação. Artilheiro do Brasileirão de 2023, Paulinho era nome intocável no ataque do Atlético-MG, mas virou negociável com o clube de fora da Libertadores. Herói da conquista da América no ano passado, Luiz Henrique tinha em contrato a opção de deixar o Botafogo e rumar ao Lyon.

Embora não ostente os números da melhor fase recente da carreira, Gabigol foi anunciado com pompas de astro pela Raposa. O relógio dava as voltas iniciais em 2025 quando começaram a surgir as primeiras imagens do atacante vestindo azul celeste. A negociação era provável desde novembro, mas apenas com a assinatura as partes falaram oficialmente sobre o acordo. “Vencer tudo de novo. Essa é a meta do jogador. Eu sou viciado em vencer. Tento sempre buscar novos desafios. É um clube que vai me trazer isso e eu preciso dessa motivação”, ressaltou, em entrevista à *TV Globo*. O frisson do negócio é nítido: mais de 35 mil cruzeirenses compraram ingressos para assistir à apresentação do novo reforço no sábado, às 12h, no Mineirão.

Além do âmbito esportivo, o impacto de Paulinho no Palmeiras abrange o fator financeiro. O alviverde desembolsou R\$ 115 milhões de reais e ainda envolveu jogador para tirá-lo do Atlético-MG (**leia mais ao lado**). Mesmo lesionado e com previsão de jogar apenas em abril, chega para desequilibrar no elenco liderado pelo técnico Abel Ferreira. “A lesão me atrapalhou em mais da

Reprodução/X/@Cruzeiro



Gabigol chegou com status de contratação de peso no Cruzeiro. Apresentação do atacante no Mineirão, no sábado, tem 35 mil ingressos vendidos

Giovani Conde/Agencia Palmeiras



Paulinho se tornou a contratação mais cara da história do Palmeiras

metade do ano. Tive de jogar no sacrifício e isso fez com que eu tivesse de fazer a cirurgia. Mas estou totalmente focado na recuperação. Nos primeiros meses de 2025, estarei em busca da melhor performance para voltar

para o campo, progredindo para estar 100% e dar as alegrias que o clube merece”, afirmou.

Rei da América e peça importante nas conquistas da Libertadores e do Brasileirão, Luiz Henrique optou por voltar à Europa para

Vitor Silva/Botafogo



Luiz Henrique deixará o Botafogo para vestir as cores do Lyon, da França

vestir outras cores. O Lyon, clube francês da multirede de John Texor, será o destino. Havia expectativa alvinegra do “fíco”, principalmente pelo calendário do clube (terá o Mundial de Clubes, por exemplo). Os bastidores apontam

a tomada de decisão por um descontentamento do atleta. Como o empresário americano rechaçou propostas, como a da Fiorentina, o Pantera optou por acionar a escolha de ir à França prevista no contrato de cinco anos com o Glorioso.

Menino tenta se afirmar no Galo

Divulgação/Atlético-MG



Gabriel Menino, reforço do Atlético-MG

Um dos jogadores envolvidos na ida de Paulinho para o Palmeiras — o outro é o volante Patrick Silva —, o versátil Gabriel Menino vê no Galo uma oportunidade de recomeço na carreira. Mesmo importante em diversos títulos e dono de marcas pessoais com a camisa alviverde, o meio-campista viveu altos e baixos. Em Minas Gerais, deseja escrever um novo capítulo na carreira profissional.

Com 10 títulos, Gabriel Menino se despediu do Palmeiras na condição de quarto maior vencedor da instituição entre os atletas formados na base — atrás apenas de Lima (11), Waldemar Fiume (11) e Junqueira (12). Foram quatro Campeonatos Paulistas (2020, 2022, 2023 e 2024), duas Copas Libertadores (2020 e 2021), uma Copa do Brasil (2020), dois Campeonatos Superiores (2022 e 2023) e uma Supercopa do Brasil (2023).

No Atlético-MG, o jogador espera reencontrar o bom nível que o fez ser convocado por Tite para a Seleção Brasileira em 2020 — na oportunidade, como lateral-direito. Em Belo Horizonte, ao menos a princípio, Menino enfrentará as concorrências de Otávio, Paulo Vitor, Fausto Vera, Alan Franco e Patrick Silva no setor. Battaglia (zagueiro) e Zaracho (meia) foram utilizados em posições diferentes em 2024, mas também podem atuar nos setores mais recuados do meio-campo. Vítinho, jovem de 20 anos advindo das categorias de base do Galo, é outro com chances de ser relacionado com mais frequência no time profissional na temporada 2025.

FÓRMULA 1

Lewis Hamilton recebe 'boas-vindas' da Ferrari

A Ferrari e o piloto inglês Lewis Hamilton estão estimulando a imaginação dos fãs de Fórmula 1. Ontem, a tradicional escuderia deu boas-vindas ao heptacampeão, que fez uma postagem dos tempos de criança dirigindo um kart com um capacete vermelho, cor simbólica da nova equipe. O contrato entre as partes passou a ser válido no primeiro dia de 2025.

“Bem-vindo à família, Lewis Hamilton”, publicou a Ferrari, em um vídeo com imagens do ex-piloto da Mercedes. O inglês estará, em 19 de fevereiro, no evento de lançamento do carro da temporada 2025. Ele formará dupla com o Charles Leclerc. Carlos Sainz, antigo companheiro do monegasco na escuderia italiana, se transferiu para a Williams.

Hamilton foi anunciado pela Ferrari em fevereiro do ano passado. A notícia pegou muita gente de surpresa, inclusive, funcionários da Mercedes, onde o inglês conquistou seis dos

sete títulos mundiais da vitoriosa carreira. Segundo o piloto, a decisão foi pela realização de um “sonho de criança”.

“Todos ao redor do mundo estão animados e, com certeza, os mecânicos também estão. Mas é porque sempre é animador ter um sete vezes campeão no carro. Devemos virar essa página e nos focar no trabalho”, disse o chefe da Ferrari, Frédéric Vasseur.

A expectativa é que Hamilton dirija pela primeira vez uma Ferrari na sessão única de pré-temporada, que será realizada no Bahrein, no fim de fevereiro. Não está descartada, no entanto, a possibilidade de o piloto participar de um evento privado para a estreia não-oficial com as cores e o chassi da escuderia italiana.

A primeira corrida oficial será o Grande Prêmio da Austrália. A etapa do Mundial de Fórmula 1 no país da Oceania está marcada para ser realizada entre os 14 e 16 de março.

Instagram/Lewis Hamilton



Piloto está utilizando a foto com capacete vermelho nas redes sociais

Red Bull

Tetracampeão de Fórmula 1, Max Verstappen pontuou as falhas da última temporada e diz esperar uma evolução na Red Bull para brigar por título em 2025. O holandês fez uma comparação a outros carros coadjuvantes. O alvo

foi a Sauber, que terá o brasileiro Gabriel Bortoleto no grid.

“Não dá para vencer o campeonato com uma Sauber. Isso não é possível. Esta temporada, maximizamos tudo em momentos importantes, enquanto, em outros, cometemos erros. Foi assim que vencemos”, afirmou.

VÔLEI

Egonu é eleita a melhor jogadora do mundo; Gabi fica em segundo

A Federação Internacional de Voleibol (Volleyball World) elegeu a oposta Paola Egonu, do Milano e da seleção italiana, como a melhor jogadora do mundo em 2024. A campeã olímpica superou, entre outras, a brasileira Gabi Guimarães, que ficou com a segunda colocação.

“A rainha do vôlei! Não foi nenhuma surpresa que a oposta tenha sido homenageada como MVP da Liga das Nações e de Paris-2024 — dois dos muitos títulos de MVP que ela ganhou em prestigiosas competições de times nacionais e clubes durante a extraordinária carreira. Bravíssima, Paola”, diz a postagem realizada pela Volleyball World nas redes sociais.

Egonu teve um ano mágico ao conquistar a Liga das Nações e o inédito ouro olímpico com a seleção italiana. A temporada só não foi melhor, pois faltou um título com o Milano. Ela conquistou a prata da Liga dos Campeões, da Copa da Itália, da Courmayeur Cup e da Superco-

pa da Itália. A oposta ainda ficou em terceiro lugar na Liga Italiana e no Mundial de Clubes.

A lista de melhores jogadoras do ano ainda conta com mais quatro italianas: a líbero Monica De Gennaro ficou na sexta posição, à frente também da ponteira Myriam Sylla (6ª) e da levantadora Alessia Orro (9ª). Completam o Top-10: Gabi Guimarães, do Brasil, Kathryn Plummer, dos Estados Unidos, Mellisa Vargas, da Turquia, Joanna Wolosz, da Polônia, Sarina Koga, do Japão, e Agnieszka Korneluk, da Polônia.

Gabi Guimarães, inclusive, conquistou o Mundial de Clubes, com o Conegliano, da Itália, e o bronze olímpico com a Seleção Brasileira. “Miss Everything” brilha por onde passa! Uma jogadora completa, com técnica apurada, ágil e rápida — o epitome do vôlei moderno. Nas palavras do técnico Stefano Lavarini, ‘a filha do Deus do vôlei’. Simplesmente Gabriela’, publicou a Volleyball World.